

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Mori Energia Holding S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Mori Energia Holding S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mori Energia Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rita de C. S. Freitas
CRC-1SP214160/O-5

Mori Energia Holding S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.082	37.239	24.556	38.211
Contas a receber	5	-	-	19.307	1.884
Tributos a recuperar	-	294	265	313	277
Adiantamentos diversos	-	670	652	670	653
Despesas antecipadas	-	1.196	37	1.739	216
Outros ativos	-	819	807	717	1.564
Total do ativo circulante		14.061	39.000	47.302	42.805
Não circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Contas a receber pela venda de investimentos		-	6.750	22	6.750
Contas a receber partes relacionadas	12	15.784	-	13.114	-
Outros ativos		-	-	181	513
		15.784	6.750	13.317	7.263
Investimentos	6	596.914	575.660	97.673	87.798
Imobilizado	7	670	520	527.413	527.452
Direito de Uso	8	9	-	25.699	28.740
Intangível	-	8.363	1.625	9.492	10.114
Total do ativo não circulante		621.740	584.555	673.594	661.367
Total do ativo		635.801	623.555	720.896	704.172

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	4.594	428	9.887	2.992
Debêntures	11	-	32.406	-	32.406
Passivos de arrendamento	13	-	-	53	363
Obrigações trabalhistas	-	2.502	483	2.503	483
Tributos a recolher	10	155	176	4.485	1.597
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	11.755	-	11.755
Partes relacionadas	12	22	22	4	528
Dividendos propostos a pagar	-	578	-	578	-
Outros passivos	-	1.058	8	1.746	1.005
Total do passivo circulante		8.909	45.278	19.256	51.129
Não circulante					
Debêntures	11	-	248.676	-	248.676
Passivos de arrendamento	13	-	-	23.448	28.555
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	423	-	423
Partes relacionadas	12	505	505	505	566
Provisão para desmobilização	14	-	-	5.252	-
Outros passivos	-	198	198	-	71
Total do passivo não circulante		703	249.802	29.205	278.291
Patrimônio líquido					
Capital social	15	670.312	439.106	670.312	439.106
Ágio em transações de capital	-	(45.977)	(45.977)	(45.977)	(45.977)
Reservas de lucros	-	1.854	-	1.854	-
Prejuízos acumulados	-	-	(68.154)	-	(68.154)
		626.189	324.975	626.189	324.975
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	3.500	-	3.500
		626.189	328.475	626.189	328.475
Participação de não controladores		-	-	46.246	46.277
Total do patrimônio líquido		626.189	328.475	672.435	374.752
Total do passivo e patrimônio líquido		635.801	623.555	720.896	704.172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	16	-	-	48.216	10.053
Custos dos serviços prestados	17	-	-	(27.134)	(2.073)
Lucro bruto		-	-	21.082	7.980
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(20.772)	(13.800)	(26.128)	(28.418)
Equivalência patrimonial	6	18.008	(7.162)	11.735	2.630
Outras receitas (despesas) operacionais		(146)	980	(2.564)	978
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(2.910)	(19.982)	4.125	(16.830)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	16.068	413	16.392	474
Despesas financeiras	18	(10.726)	(29.084)	(11.721)	(32.093)
		5.342	(28.671)	4.671	(31.619)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		2.432	(48.653)	8.796	(48.449)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	20	-	-	(5.377)	(898)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		2.432	(48.653)	3.419	(49.347)
Atribuível à:					
Participação de controladores				2.432	(48.653)
Participação de não controladores				987	(694)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.432	(48.653)	3.419	(49.347)
Total do resultado abrangente do exercício	2.432	(48.653)	3.419	(49.347)
Atribuível à:				
Participação de controladores			2.432	(48.653)
Participação de não controladores			987	(694)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Ágio nas transações de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de Lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
				Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	318.331	(40.610)	-	-	-	(19.501)	258.220	50.108	308.328
Aumento de Capital Social	120.775	-	-	-	-	-	120.775	-	120.775
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	3.500	-	-	-	3.500	1.223	4.723
Varição na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(9.727)	(9.727)
Ágio em transações de capital	-	(5.367)	-	-	-	-	(5.367)	5.367	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(48.653)	(48.653)	(694)	(49.347)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	439.106	(45.977)	3.500	-	-	(68.154)	328.475	46.277	374.752
Aumento de Capital Social	299.360	-	(3.500)	-	-	-	295.860	-	295.860
Adiantamento para futuro aumento de capital	21	-	-	-	-	-	-	(944)	(944)
Redução Capital (absorção prejuízos)	(68.154)	-	-	-	-	68.154	-	-	-
Distribuição de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	(74)	(74)
Lucro do período	-	-	-	-	-	2.432	2.432	987	3.419
Destinação do resultado:									
Constituição da reserva legal	-	-	-	122	-	(122)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	(578)	(578)	-	(578)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	1.732	(1.732)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	670.312	(45.977)	-	122	1.732	-	626.189	46.246	672.435

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		2.432	(48.653)	8.796	(48.449)
Ajustes por itens do resultado que não afetam o caixa:					
Resultado de equivalência patrimonial	6	(25.293)	36.320	(560)	33.632
Depreciação e amortização		(18.008)	7.162	(11.735)	(2.630)
Instrumentos Financeiros Derivativos	11	98	84	15.626	4.721
Juros sobre debentures	18	(15.570)	16.286	(15.570)	16.286
Juros com passivo de arrendamento	13	3.732	12.214	3.732	12.214
Amortização dos custos de captação de debentures	11	-	-	514	2.509
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		4.455	499	4.455	499
Outros		-	-	2.418	-
		-	75	-	33
(Aumento)/redução de ativos		(10.252)	(7.978)	(27.239)	(2.265)
Tributos a recuperar		(29)	(100)	(36)	(83)
Contas a receber		(9.034)	(6.750)	(26.227)	(8.634)
Adiantamentos a fornecedores		(18)	(378)	(17)	(378)
Despesas do exercício seguinte		(1.159)	-	(1.523)	-
Outros ativos		(12)	(750)	564	6.830
Aumento (redução) de passivos		7.214	(4.561)	9.656	(29.422)
Fornecedores		4.166	40	6.902	(28.664)
Impostos a recolher		(21)	(63)	2.888	(259)
Obrigações Trabalhistas		2.019	238	2.020	(259)
Outros Passivos		1.050	(789)	3.685	597
Partes relacionadas		-	(3.987)	(462)	61
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		-	-	(5.377)	(898)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		(28.331)	23.781	(18.143)	1.945
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de imobilizado		(248)	(269)	(36.676)	(86.046)
Direito de uso		(9)	-	-	-
Juros sobre aplicações financeiras		-	413	-	474
Dividendos recebidos		12.856	2.890	12.856	-
Aumento de capital em controladas		(28.806)	(174.489)	2.499	-
Variação na Participação de não controladores		-	-	(1.018)	9.727
Ganho na venda de participação societária		-	1.215	-	1.215
Venda de Participação Societária	6	12.704	72.931	12.704	-
Intangíveis		(6.738)	-	622	-
Caixa de participação societária vendida		-	-	(957)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(10.241)	(97.309)	(9.970)	(74.630)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Juros sobre empréstimos		-	(58)	-	(533)
Amortização de principal debêntures	11	(285.118)	(15.790)	(285.118)	(15.790)
Pagamento de juros debêntures	11	(4.151)	(14.232)	(4.151)	(14.232)
Pagamento de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos	11	-	(11.117)	-	(11.117)
Recebimento de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos	11	3.392	-	3.392	-
Pagamento de Passivo de Arrendamento	13	-	-	(4.321)	(2.892)
Aumento de capital		295.860	120.775	295.860	120.775
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	3.500	-	4.723
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		9.983	83.078	5.662	80.934
Redução no caixa e equivalentes de caixa					
		(26.157)	(39.103)	(13.655)	(40.200)
No início do exercício					
		37.239	76.342	38.211	78.411
No fim do exercício					
		11.082	37.239	24.556	38.211
Redução no caixa e equivalentes de caixa					
		(26.157)	(39.103)	(13.655)	(40.200)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Mori Energia Holding S.A. (“Mori Energia” ou “Companhia”, e em conjunto com suas controladas e suas controladas em conjunto “Grupo”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 30 de novembro de 2017 com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo à Av. Brigadeiro Faria Lima nº 2277 3º andar Conj. 301, Jardim Paulistano, que tem por objetivo a participação em caráter permanente ou temporário no capital e nos resultados na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures, como controladora ou minoritária, de outras sociedades nacionais ou estrangeiras, com o objetivo principal de desenvolver projetos de infraestrutura no setor de energia, nos termos da Lei nº 99.478/2007.

A Mori Energia é uma Companhia que detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica.

A Companhia, por intermédio de suas controladas e controladas em conjunto, desenvolve projetos de implantação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs) no estado de Minas Gerais; cada UFV é uma controlada ou coligada direta ou indireta Mori Energia. Uma vez construída e estabelecida cada UFV a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto atuam na estruturação de Consórcios (união de CNPJs) ou Cooperativas (união de CPFs) de consumidores de energia, que por sua vez alugam da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto os ativos de geração implantados nas UFVs. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV alugada - visando se beneficiarem da geração energética correspondente. Desta forma, a receita das UFVs é proveniente destes alugueres pagos pelos consórcios ou cooperativas. Apurado o resultado de cada UFV, estas transferem os recursos recebidos à Mori Energia e suas sócias (quando existentes), na forma de dividendos.

Até 31 de dezembro de 2020 a Companhia era controlada em conjunto pela Ares 2 Participações S.A., sediada no Brasil e que detinha 89,56% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais perfazendo 94,78% de participação no capital total e pela Mori Gestão de Ativos Holding S.A. que detinha 10,44% das ações ordinárias da Companhia equivalentes a 5,22% de participação no capital total.

Em 04 de maio de 2021, a acionista Ares 2 Participações S.A. celebrou um Acordo de Investimento com a Mori Gestão de Ativos Holding Ltda, tendo adquirido 5,22% do capital total da Mori Energia Holding S.A., ou seja, a totalidade da participação dos acionistas minoritários na Companhia. Após a celebração deste Acordo, a Ares 2 Participações S.A. passou a ter o controle de 100% das ações da Companhia.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo detém 34 empreendimentos sendo 3 em operação e os demais em fase de construção ou pré-operacionais com as seguintes características e capacidades de geração:

Projeto	Geração em (MW)	Localidade	Início/Previsão Operação	Status da Operação
UFV Bocaiuva 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	09/07/2021	Total
UFV Bocaiuva 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	30/04/2022	Não Iniciada
UFV Bocaiuva 3 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	30/04/2022	Não Iniciada
UFV Bocaiuva 4 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	13/08/2021	Total
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Bonfinópolis de Minas - MG	24/12/2020	Total
UFV Brasilândia 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Brasilândia - MG	03/03/2021	Total
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Brasilândia de Minas - MG	30/10/2020	Total
UFV Coromandel Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,0	Coromandel - MG	19/03/2022	Total
UFV Corinto 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Corinto - MG	24/11/2020	Total
UFV Corinto 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Corinto - MG	24/11/2020	Total
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Corinto - MG	07/12/2019	Total
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Francisco Sá - MG	08/01/2021	Total
UFV Janaúba 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Janaúba - MG	23/03/2021	Total
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Janaúba - MG	15/02/2021	Total
UFV Janaúria I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Januária - MG	18/05/2021	Total
UFV Janaúria II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,0	Januária - MG	24/08/2021	Total
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Lagoa Grande - MG	03/07/2020	Total
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Lontra - MG	08/12/2020	Total
UFV Manga 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Manga - MG	16/07/2020	Total
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Manga - MG	05/01/2020	Total
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Mato Verde - MG	31/08/2020	Total
UFV Mirabela 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,0	Mirabela - MG	23/06/2020	Total
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Mirabela - MG	19/06/2020	Total
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Nanuque - MG	11/06/2021	Total
UFV Paracatu 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Paracatu - MG	23/12/2020	Total
UFV Paracatu 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Paracatu - MG	17/03/2021	Total
UFV Paracatu 3 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Paracatu - MG	17/03/2021	Total
UFV Paracatu 6 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Paracatu - MG	09/02/2021	Total
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Paracatu - MG	13/08/2021	Total
UFV Pirapora 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Pirapora - MG	18/03/2021	Total
UFV Pirapora 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Pirapora - MG	12/03/2021	Total
UFV Pirapora 3 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Pirapora - MG	09/03/2021	Total
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Porteirinha - MG	28/08/2020	Total
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Porteirinha - MG	13/11/2020	Total

1.1. Declaração de conformidade

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia, de suas controladas e controlada em conjunto, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Declaração de conformidade--Continuação

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 14 de abril de 2022.

1.2. Impactos relacionados à COVID 19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Corona Vírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global. Em 11 de março de 2020 a mesma organização elevou a classificação do surto para pandemia, devido ao seu alcance global.

A rápida e repentina propagação desta pandemia continua causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais e desencadeando decisões significativas de governos e entidades do setor privado que aumentam o grau de incerteza para os agentes econômicos e gerou impactos relevantes na atividade econômica de alguns setores.

O início original do suprimento de energia estava previsto para Janeiro de 2021, contudo, foi reconhecido pela ANEEL o pleito de excludente de responsabilidade de 120 dias solicitado pela Companhia devido aos impactos da COVID, postergando o início do suprimento de energia para Maio de 2021, sem qualquer penalização regulatória para a Companhia (não houve a aplicação de multas nem a geração de qualquer passivo regulatório nesse sentido). Os contratos com os fornecedores (de obras civis, equipamentos, etc.) tampouco sofreram qualquer tipo de aplicação de multas e/ou geração de passivos. Vale ressaltar também que, pela velocidade de implantação do projeto, nenhum contrato incorreu em reajuste de valores por conta de inflação.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não utilizaram nenhum benefício fiscal em função da COVID, e não houve renegociação de prazos e valores com clientes. Com relação a alta do dólar embora os painéis fotovoltaicos utilizados por suas controladas cujas usinas estão em fase de construção sejam importados, a maior parte dos pagamentos já havia sido realizada, por meio de adiantamentos a fornecedores, em período pré-pandemia, o que mitigou os efeitos de risco cambial e não gerou impactos significativos no Capex dos projetos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Impactos relacionados à COVID 19--Continuação

Não houve impacto no cronograma dos projetos. Para cumprir os prazos de construção das Usinas a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantinham reuniões semanais com os coordenadores das obras e equipes internas de infraestrutura, de forma a se antecipar qualquer problema que houvesse e buscar com rapidez uma solução para não atrasar os projetos.

A Companhia instituiu sistema de rodízio para respeitar o distanciamento seguro entre os colaboradores e durante os períodos mais críticos, passamos a adotar estratégia mais restrita de áreas comuns, tendo maior parte da equipe remotamente.

Além disso, foi enviado por e-mail os protocolos de higienização e a adoção de álcool em gel em todos os ambientes, incluindo nos canteiros de obras, refeitórios, orientações para o uso de máscaras e os testes recorrentes para detectar a doença.

Assim, o Grupo não identificou nenhum impacto relevante econômico-financeiro e contábil em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente não houve eventos até a data de emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que alterassem essa situação.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto se indicado de outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão relacionadas ao plano de negócios da Companhia e avaliação da necessidade de provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas e estão divulgadas na nota explicativa 19.

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentadas abaixo:

Controladas e Controladas em conjunto	% Participação em					
	2021			2020		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Controladas em conjunto						
DMC Consultoria e gestão de projetos de energia Ltda.	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	-	-	-
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
Controladas						
BD Participações e Administração Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Engenharia Solar Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Minasol Servs Des Técnicos	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Mori Minas Holding Importadora S/A	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	-	100,00%	-	100,00%
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
UFV Janaúria I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Janaúria II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

As controladas são consolidadas a partir da data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas para os mesmos períodos de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

2.1.1. Alienação de investimentos

Durante o exercício de 2020, a Companhia vendeu uma parte de sua participação em algumas controladas, passando a ter controle compartilhado de algumas destas controladas, conforme acordo de acionistas celebrado em 2020 com a Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. - CEMIG SIM, conforme demonstrado abaixo:

Controlada em conjunto	Participação da Companhia	Participação da CEMIG
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51%	49%

Em decorrência destas operações, o Grupo deixou de consolidar, em suas demonstrações consolidadas, as demonstrações financeiras das investidas relacionadas no quadro acima, tendo reconhecido apenas, em sua demonstração consolidada do resultado, as operações destas investidas até a data em que detinha o controle das mesmas e, a partir desta data, passou a reconhecer apenas o resultado de sua participação pelo método de equivalência patrimonial.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

2.1.1. Alienação de investimentos--Continuação

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, identificada como "Controladora", as informações contábeis de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Em decorrência das operações acima, o Grupo efetuou a baixa do acervo líquido representado pelos ativos e passivos abaixo relacionados:

	UFV Bonfinópolis	UFV Corinto	UFV Lagoa Grande	UFV Lontra	UFV Manga	UFV Mato Verde	UFV Mirabela	UFV Porteirinha	UFV Porteirinha II	Total
Caixas e Equivalentes de Caixa	9	724	206	3	137	7	7	6	11	1.110
Outros Ativos	346	519	919	318	530	394	172	547	212	3.957
Imobilizado	12.886	17.430	24.663	27.546	20.660	10.871	9.158	11.828	11.407	146.449
Ativo Direito de Uso	-	611	-	1.286	1.869	-	-	-	109	3.875
Outros Intangíveis	-	-	-	-	-	30	-	-	-	30
Total de Ativos	13.241	19.284	25.788	29.153	23.196	11.302	9.337	12.381	11.739	155.421
Fornecedores	64	26	18	29	-	15	6	19	19	196
Partes Relacionadas	196	-	58	177	-	218	81	196	158	1.084
Passivo de Arrendamento	-	1.396	-	2.900	4.262	-	-	-	-	8.558
AVP Passivo de Arrendamento	-	(773)	-	(1.650)	(2.434)	-	-	-	-	(4.857)
Outras Obrigações	369	253	96	245	223	169	102	134	10	1.601
Total de Passivos	629	902	172	1.701	2.051	402	189	349	187	6.582
Total do Acervo Líquido	12.612	18.382	25.616	27.452	21.145	10.900	9.148	12.032	11.552	148.839
Total da Participação Vendida										49%
Total da Baixa nas Participações em Controladas										72.931

A venda foi efetuada pelo valor total de R\$74.146 tendo gerado, portanto, um ganho na venda de participações societárias no montante de R\$1.215 reconhecida no resultado da Companhia, na rubrica de ganhos na venda de participações.

Em 2021, um novo acordo de acionistas foi celebrado com a Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. - CEMIG SIM, onde a Companhia vendeu uma parte de sua participação em mais uma de suas controladas, a UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. passando a ter o controle sobre esta.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

2.1.1. Alienação de investimentos--Continuação

Em decorrência desta operação, a Companhia deixou de consolidar em suas demonstrações consolidadas as demonstrações financeiras da investida relacionada, tendo reconhecido apenas em sua demonstração de resultados consolidada as operações desta até a data em que detinha o controle das mesmas e a partir desta data passa a reconhecer apenas o resultado de sua participação pelo método de equivalência patrimonial.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, identificada como “Controladora”, as informações contábeis de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Tendo sido efetuada a baixa do acervo líquido representado pelos ativos e passivos abaixo relacionados:

	UFV Brasilândia
Caixas e Equivalentes de Caixa	957
Outros Ativos	616
Imobilizado	27.772
Outros Intangíveis	250
Total de Ativos	29.595
Fornecedores	7
Partes Relacionadas	3.015
Outras Obrigações	123
Total de Passivos	3.145
Total do Acervo Líquido	26.450
Total da Participação Vendida	48,03%
Total da Baixa nas Participações em Controladas	12.704

A venda foi efetuada pelo valor total de R\$12.558 tendo gerado, portanto, uma perda de capital na venda de participações societárias no montante de R\$146 reconhecida no resultado da Companhia.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Combinação de Negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9) na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho decorrente de compra vantajosa na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

2.3. Investimentos

Controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto destas políticas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Investimentos--Continuação

Controlada em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da Companhia em suas controladas e controladas em conjunto são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada ou controlada em conjunto é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada ou controlada em conjunto a partir da data de aquisição. O ágio relativo às controladas é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controladas ou controladas em conjunto, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia, as controladas e controladas em conjunto, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida na controlada.

Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada ou na controlada em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Investimentos--Continuação

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento, assim é determinado a cada término do exercício social, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas ou controladas em conjunto sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas ou e controladas em conjunto e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda em "Participação em lucros de controlada ou controlada em conjunto" na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a controlada ou controlada em conjunto, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da controlada ou controlada em conjunto, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

2.4. Receita de contrato com cliente

As receitas são reconhecidas quando a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto satisfazem as obrigações de performance assumidas nos contratos com os clientes, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terão direito.

Conforme detalhado na nota 1 a receita consolidada advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

2.5. Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis, caso contrário será registrado no circulante.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Determinação do valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou não são negociados em mercados ativos, o Grupo faz as avaliações por meio de diversas técnicas e usam seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.7. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia e a controlada BD Participações e Administração S.A. são tributadas pela sistemática do Lucro Real Anual enquanto, que as suas demais controladas e controladas em conjunto utilizaram o Lucro Presumido como sistema de tributação em 2021 e 2020.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, o Grupo avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens à serem destacados dentro de suas práticas.

Tributos sobre vendas

As receitas do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 1,65% para Companhia e para a controlada BD Participações e Administração S.A. e 0,65% para as demais controladas e controladas em conjunto
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6% para a Companhia e para a controlada BD Participações e Administração S.A. e 3,00% para as demais controladas e controladas em conjunto.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Tributos--Continuação

Tributos sobre vendas--Continuação

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Eventuais saldos credores de tributos são utilizados para compensação com débitos próprios ou na hipótese de remanescerem por períodos em que não há possibilidade de compensação no curto prazo são passíveis de pedidos de ressarcimento.

2.8. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, em caso de resgate antecipado.

2.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Imobilizado--Continuação

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.11. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Referem-se, basicamente, aos pareceres de acesso ao sistema elétrico de micro e minigeração de energia elétrica fotovoltaica adquiridos em operação de combinação de negócios.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos Financeiros

As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são conforme detalhe abaixo:

- (a) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado.
- (b) Ativos financeiros a custo amortizado: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

Mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Custo amortizado: um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- (a) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- (b) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos Financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente (VJORA), são classificados como ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR).

No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma que atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações que são fornecidas à Administração.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de debêntures (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento, ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Nessa avaliação, o Grupo considera:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos Financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

- (a) Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- (b) Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- (c) O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- (d) Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- (a) Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas, para se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. O Grupo não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- (b) Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de fazer essa compensação dos valores, e caso haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

2.14. Provisão para perda do valor recuperável de ativos não financeiros

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

O ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há indicação de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, e que possa ser estimado de maneira confiável.

A redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis, quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. O Grupo não identificou perdas ("impairment") a serem reconhecidas em nenhum dos exercícios apresentados.

b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, excetuando o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa - UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Provisão para perda do valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

b) Ativos não financeiros--Continuação

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. O Grupo não identificou perdas ("impairment") a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

2.15. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo não possui processos judiciais passivos classificados como perda provável, por isso não foi contabilizada qualquer provisão.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.16. Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16. Arrendamentos--Continuação

O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Custo de debêntures

As debêntures tomadas são reconhecidas, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, as debêntures tomadas são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Custos de debêntures diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo, durante o período de construção de tais ativos. Todos os demais custos de debêntures são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de debêntures compreendem juros e outros custos incorridos relativos as debêntures.

2.18. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas pelo IASB-International Accounting Standards Board e não vigentes

O CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 01 de janeiro de 2023, sendo:

- Substituição do IFRS 4 Contrato de Seguro para o IFRS 17 Contrato de Seguro;
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante; e
- Alterações ao IAS 37: Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato.

A Companhia e sua controlada estão avaliando os impactos das alterações emitidas pelo IASB e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando forem emitidas pelo CPC e estiverem em vigor.

2.19. Apresentação de informações por segmento

A Companhia e suas controladas tem em suas operações a finalidade na micro e minigeração de energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica. Desta forma, todas as informações das demonstrações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

i) Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem impostos diferidos ativos, provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, determinação da vida útil do ativo imobilizado e do período de amortização do direito de uso, provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis e mensuração do custo orçado dos projetos e valor justo de instrumentos financeiros.

ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, estão apresentados abaixo:

a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. O Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base, que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

b) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

ii) Estimativas e premissas--Continuação

b) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*--Continuação

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de vendas em ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

c) *Determinação a vida útil dos ativos imobilizados e do período de amortização do direito de uso*

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo do prazo estimado de 25 anos de concessão dos pareceres de acesso de micro e minigeração distribuídas de energia para todos os bens que compõe os ativos operacionais das controladas e controladas em conjunto, bem como de acordo com a vida útil estimada dos demais ativos conforme a seguir representado:

- Máquinas e Equipamentos - de 5 a 15 anos;
- Outros ativos imobilizados - de 5 a 15 anos

O período de amortização do direito de uso é definido com base no prazo dos respectivos contratos de arrendamento.

d) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, o mesmo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

ii) Estimativas e premissas--Continuação

e) *Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas*

O Grupo reconhece provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	-	-	61	62
Bancos	-	2	13.412	911
Aplicações financeiras	11.082	37.237	11.083	37.238
	11.082	37.239	24.556	38.211

Os saldos de caixa e bancos compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes de caixa estão representadas por recursos aplicados automaticamente quando existe saldo de recursos em conta corrente foram contratadas em condições e taxas normais de mercado tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e foram remuneradas, em média, 98% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (53,66% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Contas a receber

	Consolidado	
	2021	2020
Clientes	10.888	1.884
Encargo de responsabilidade da distribuidora - ERD	10.837	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.418)	-
	19.307	1.884

O saldo de clientes corresponde aos valores de locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Os valores de ERD - Encargos de Responsabilidade da Distribuidora, referem-se aos valores que as SPEs têm a receber da distribuidora de energia referente aos valores dispendidos nas obras de conexão das UFVs (Unidades fotovoltaicas) à rede de distribuição.

6. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia apresentou, no individual e consolidado, a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Participação em controladas e coligadas	552.635	526.995	97.673	87.798
Ágio na aquisição de Participações	2.448	2.448	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	41.831	46.217	-	-
	596.914	575.660	97.673	87.798

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos da Companhia nos exercícios de 2021 e 2020 são assim demonstradas:

Controlada/Controlada em conjunto	Saldo em 31/12/2019	Constituição ou Aumento (redução) de Capital	Venda ou Redução de Participação Nota Explicativa (2.1.1)	Equivalência Patrimonial	Recebimento de Dividendos	Ágio em Transações de Capital	Outros	Saldo em 31/12/2020
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2.594	10.587	(6.180)	(576)	-	-	(43)	6.382
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	18.755	(1.000)	(9.007)	1.866	(1.056)	-	-	9.558
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	10.125	-	-	1.610	(650)	-	(1)	11.084
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5.672	19.781	(12.552)	369	-	-	(58)	13.212
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	7.411	21.204	(13.452)	(1.208)	-	-	-	13.955
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	21.117	-	(10.361)	1.444	(1.184)	-	-	11.016
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1.320	9.703	(5.341)	50	-	-	(37)	5.695
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2.056	7.249	(4.482)	(40)	-	-	(49)	4.734
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1.734	10.601	(5.895)	(194)	-	-	(58)	6.188
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1.239	10.456	(5.661)	(21)	-	-	(39)	5.974
Movimentação investimento em controladas em conjunto (Consolidado)	72.023	88.581	(72.931)	3.300	(2.890)	-	(285)	87.798
BD Participações e Administração Ltda	1.951	-	-	(2.432)	-	-	-	(481)
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	420	26	-	(173)	-	-	-	273
Engenharia Solar Ltda	1.317	149	-	(1.119)	-	-	-	347
Minasol Servs Des Técnicos	708	7	-	(14)	-	-	-	701
Mori Minas Holding Importadora S/A	88.141	(67.822)	-	(360)	-	-	-	19.959
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	142.747	1.387	-	(1.306)	-	(152)	-	142.676
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	84.574	28.592	-	(2.018)	-	(3.145)	-	108.003
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	99.386	18.807	-	(2.294)	-	(2.069)	1	113.831
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	98	21.416	-	86	-	-	-	21.600
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Eleltr. Distr. S/A	-	151	-	(19)	-	-	-	132
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	892	21.667	-	(233)	-	-	-	22.326
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	34	907	-	(222)	-	-	-	719
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	17	44	-	(109)	-	-	-	(48)
UFV Nanaque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	63	479	-	(69)	-	-	-	473
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	37	11.277	-	(180)	-	-	-	11.134
Movimentação investimento em controladas	420.385	37.087	-	(10.462)	-	(5.366)	1	441.645
Movimentação investimento em controladas e controladas em conjunto (Controladora)	492.408	125.668	(72.931)	(7.162)	(2.890)	(5.366)	(284)	529.443

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--Continuação

Controlada/Controlada em conjunto	Saldo em 31/12/2020	Constituição ou Aumento (redução) de Capital	Venda ou Redução de Participação Nota Explicativa (2.1.1)	Equivalência Patrimonial	Recebimento de Dividendos	Saldo em 31/12/2021
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	-	3.621	-	(1.492)	-	2.129
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	6.382	-	-	728	(364)	6.746
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	13.495	1.444	(1.360)	13.579
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	9.558	-	-	1.551	(1.475)	9.634
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	11.084	(6.120)	-	533	(2.689)	2.808
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	13.212	-	-	2.170	(1.995)	13.387
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	13.955	-	-	1.478	(437)	14.996
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	11.016	-	-	2.188	(1.905)	11.299
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5.695	-	-	860	(773)	5.782
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	4.734	-	-	659	(573)	4.820
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	6.188	-	-	780	(544)	6.424
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5.974	-	-	836	(741)	6.069
Movimentação investimento em controladas em conjunto (Consolidado)	87.798	(2.499)	13.495	11.735	(12.856)	97.673
BD Participações e Administração Ltda	(481)	1.688	-	(621)	-	586
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	273	136	-	(41)	-	368
Engenharia Solar Ltda	347	436	-	(363)	-	420
Minasol Servs Des Técnicos	701	7	-	(19)	-	689
Mori Minas Holding Importadora S/A	19.959	19.261	-	(1.016)	-	38.204
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	142.676	-	-	4.406	-	147.082
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	108.003	-	-	407	-	108.410
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	113.831	-	-	3.171	-	117.002
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	21.600	4.113	(26.199)	486	-	-
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Eleltr. Distr. S/A	132	526	-	(512)	-	146
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	22.326	2.561	-	1.656	-	26.543
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	719	2.193	-	471	-	3.383
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	(48)	488	-	(253)	-	187
UFV Nanaque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	473	655	-	(902)	-	226
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	11.134	3.627	-	(597)	-	14.164
Movimentação investimento em controladas	441.645	35.691	(26.199)	6.273	-	457.410
Movimentação investimento em controladas e controladas em conjunto (Controladora)	529.443	33.192	(12.704)	18.008	(12.856)	555.083
Adiantamento para futuro aumento de capital	46.217	-	-	-	-	41.831
Total de Investimentos em controladas e controladas em conjunto	575.660	-	-	-	-	596.914

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--Continuação

As controladas e controladas em conjunto apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Controlada e Controlada em conjunto	Total dos	Total do	Resultado	Nº Total	Ações/Quotas	Participação Societária %			Participação	Participação
	Ativos	Patr. Líquido	Exercício	Ações/Quotas	Controladora	Direta	Indireta	Total	no PL 2021	no PL 2020
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	5.802	4.175	(2.925)	3.000.000	1.530.000	51,00%	-	51,00%	2.129	-
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	14.178	13.226	1.427	13.197.187	6.730.565	51,00%	-	51,00%	6.746	6.382
UFV Brasília Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	31.354	26.624	2.831	21.515.464	10.972.887	51,00%	-	51,00%	13.578	-
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	19.948	18.891	3.041	18.000.000	9.180.000	51,00%	-	51,00%	9.634	9.558
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A		5.507	1.045	18.509.900	9.440.049	51,00%	-	51,00%	2.809	11.084
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	27.257	26.249	4.255	25.471.844	12.990.640	51,00%	-	51,00%	13.387	13.212
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	31.205	29.404	2.898	29.010.219	14.795.212	51,00%	-	51,00%	14.996	13.955
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	23.047	22.155	4.290	21.235.933	10.830.326	51,00%	-	51,00%	11.299	11.016
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	12.392	11.337	1.686	11.030.391	5.625.499	51,00%	-	51,00%	5.782	5.695
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	10.558	9.449	1.292	9.320.875	4.753.646	51,00%	-	51,00%	4.819	4.734
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	14.245	12.596	1.529	12.348.392	6.297.680	51,00%	-	51,00%	6.424	6.188
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	12.833	11.902	1.643	11.702.733	5.968.394	51,00%	-	51,00%	6.070	5.974
Total da Participação em Controladas em conjunto									97.673	87.798
BD Participações e Administração Ltda	3.204	586	(624)	2.956.688	2.956.688	100,00%	-	100,00%	586	(481)
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	9	(48)	(41)	88.865	88.865	100,00%	-	100,00%	(48)	(143)
Engenharia Solar Ltda	596	(913)	(363)	543.722	543.722	100,00%	-	100,00%	(913)	(985)
Minasol Servs Des Técnicos	10	(10)	(18)	18.265	18.265	100,00%	-	100,00%	(10)	3
Mori Minas Holding Importadora S/A	54.643	38.204	(1.016)	20.712.262	20.712.262	100,00%	-	100,00%	38.204	19.959
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	183.351	165.260	4.950	90.909	80.909	89,00%	-	89,00%	147.081	142.675
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	139.591	121.809	457	90.909	80.909	89,00%	-	89,00%	108.410	108.003
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	146.707	131.463	3.563	90.909	80.909	89,00%	-	89,00%	117.002	113.831
UFV Brasília Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	31.354	26.624	2.831	21.515.464	10.972.887	51,00%	-	51,00%	-	21.600
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	27.446	146	(512)	151.333	151.332	99,99%	0,01%	100,00%	146	132
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	27.097	26.811	1.924	22.570.121	22.344.420	99,00%	1,00%	100,00%	26.543	22.326
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	22.913	3.383	650	970.088	970.087	99,99%	0,01%	100,00%	3.383	719
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	3.650	188	(146)	78.859	78.858	99,99%	0,01%	100,00%	188	(49)
UFV Nanaçu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	17.689	226	(887)	541.778	541.777	99,99%	0,01%	100,00%	226	473
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	14.773	14.164	(597)	11.329.857	11.329.857	100,00%	-	100,00%	14.164	11.134
Total da Participação em Controladas									454.962	439.197
Valor total das Participações em Controladas e Controladas em Conjunto									552.635	526.995
Ágio na aquisição de Participações									2.448	2.448
Valor Total das Participações em Controladas e Controladas em conjunto									555.083	529.443
Adiantamento para futuro aumento de capital									41.831	46.217
Total de investimentos e adiantamento para futuro aumento de capital									596.914	575.660

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--Continuação

Adiantamento para futuro aumento de capital

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia realizou aportes ainda não capitalizados em suas controladas abaixo relacionadas:

Controladas	2021	2020
Engenharia Solar	225	436
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	49	136
Minasol Servs Des Técnicos	19	7
BD Participações e Administração Ltda	2.481	1.165
Mori Minas Holding Importadora S/A	8.033	19.263
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	3.985	1.161
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	2.998	871
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	5.245	968
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	3.572	14.936
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	3.778	487
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	883
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	6.450	526
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	41	1.878
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	2.810
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	4.955	690
TOTAL	41.831	46.217

7. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado consolidado está demonstrada na tabela abaixo:

	Taxa Média depreciação a.a.	Consolidado			
		2021		2020	
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10%	204	(42)	162	157
Máquinas e equipamentos	4%	445.194	(15.584)	429.609	197.434
Equipamentos de informática	20%	526	(148)	378	205
Terrenos	-	2.793	-	2.793	2.889
Imobilizado em Construção	-	94.471	-	94.471	326.767
Total do imobilizado		543.188	(15.774)	527.413	527.452

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--Continuação

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está demonstrada a seguir:

Consolidado						
Nota	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Máquinas Equip.	Terrenos	Imobilizado em Construção	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	143	179	18.265	2.889	549.519	570.995
Adições	31	74	15.183	-	90.993	106.281
Transferências	-	-	313.745	-	(313.745)	-
Venda de participação de investimentos	-	-	(146.449)	-	-	(146.449)
Depreciação	(17)	(48)	(3.310)	-	-	(3.375)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	157	205	197.434	2.889	326.767	527.452
Adições	6	155	7.238	-	34.529	41.928
Transferências	10	63	266.848	(96)	(266.825)	-
Venda de participação de investimentos	-	-	(27.772)	-	-	(27.772)
Depreciação	(11)	(45)	(14.139)	-	-	(14.195)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	162	378	429.609	2.793	94.471	527.413

Os bens relativos a imobilizado em construção se referem aos projetos de implantação de usinas de micro e minigeração de energia fotovoltaica conforme relatado na nota 1 com detalhamento dos projetos, localização, capacidade de geração e prazo previsto de conclusão de cada obra.

Os bens relativos ao imobilizado encontram-se livres de quaisquer ônus ou garantias em obrigações assumidas pelo Grupo.

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2021 razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

8. Direito de Uso

Os valores relativos a direito de uso advêm principalmente dos contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de micro e minigeração de energia fotovoltaica conforme detalhado na nota 2.15.

Trata-se de 34 contratos celebrados por um período de 25 anos com vigência entre 2019 e 2044.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Direito de Uso--Continuação

Também estão registrados como direito de uso valores pagos sobre contratos de servidão de passagem a proprietários de imóveis localizados entre a UFV e o acesso a rede elétrica.

A movimentação do direito de uso dos ativos, apresentam a seguinte composição:

	<u>Direito de Uso</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>36.162</u>
Adições	6.605
Baixas	(8.806)
Venda de participação de investimentos	(3.875)
Amortização	(1.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>28.740</u>
Adições	27.467
Baixas	(29.077)
Amortização	(1.431)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>25.699</u>

Abaixo o detalhamento do reconhecimento do direito de uso consolidado por controlada:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Engenharia Solar	475	3.140
Energia Solar	-	417
BD Participações	-	23.320
Francisco Sá	917	-
Mori Minas Newco I	9.052	460
Mori Minas Newco II	9.828	640
Mori Minas Newco III	3.504	453
Paracatu	295	260
Nanuque	1.628	50
	<u>25.699</u>	<u>28.740</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apurou despesa de R\$695 (R\$1.288 em 2020) referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores administrativos	4.594	428	4.595	472
Fornecedores de Obras e O&M	-	-	5.292	2.520
	4.594	428	9.887	2.992

Os saldos de fornecedores se referem principalmente aos projetos de construção e manutenção dos parques de micro e minigeração de energia fotovoltaica.

Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias.

10. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRPJ	-	-	2.332	302
CSLL	-	-	858	116
PIS A PAGAR	-	-	114	5
COFINS A PAGAR	-	-	527	25
ISS	11	15	223	295
IRRF	100	85	144	556
OUTROS	44	76	287	298
TOTAL	155	176	4.485	1.597

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Municipais	11	15	223	295
Federais	144	148	4.163	1.279
Outros	-	13	99	23
	155	176	4.485	1.597

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Debêntures

A Companhia realizou uma emissão privada de debêntures, em 19 de novembro de 2019, onde foram emitidas 300.000.000 (trezentos milhões) de debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real) perfazendo o montante de R\$300.000, realizada em série única.

A Companhia recebeu em 10 de maio de 2021, a título de adiantamento para futuro aumento de capital, recursos de seu acionista controlador para a quitação, na mesma data, da sua posição de endividamento de debêntures junto ao Banco Bradesco S/A.

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Debêntures não conversíveis	-	285.536
(-) Custo Negociação de Debêntures a Apropriar	-	(4.454)
Total Debêntures	-	<u>281.082</u>
Circulante	-	32.406
Não Circulante	-	248.676

A movimentação da obrigação com debentures não conversíveis é assim apresentada:

	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>298.391</u>
Juros Incorridos	12.214
Apropriação de Custos de Capitação	499
Amortização de Principal	(15.790)
Pagamento de Juros	(14.232)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>281.082</u>
Juros Incorridos	3.732
Apropriação de Custos de Capitação	4.455
Amortização de Principal	(285.118)
Pagamento de Juros	(4.151)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>-</u>

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Debêntures--Continuação

A Companhia havia realizado a contratação de instrumento financeiro derivativo *SWAP* junto ao Banco Bradesco BBI S/A para minimizar a exposição do endividamento à oscilação da taxa do CDI, fixando a taxa de longo prazo (10 anos) para a referida operação, nos seguintes termos e condições:

<u>Indexador Ativo do Banco/Passivo do Cliente</u>	<u>Indexador Ativo do Cliente/Passivo do Banco</u>
Taxa Pré-Fixada de 8,62% a.a. (taxa exponencial)	100% do CDI + 1,58% a.a.

A movimentação das operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>7.009</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.286
Liquidação intermediária	(11.117)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>12.178</u>
Variação monetária de Instrumentos Financeiros Derivativos	(15.570)
Liquidação do saldo	3.392
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>-</u>

12. Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021, as operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de contratos de mútuos, de acordo com as condições específicas estipuladas entre as partes e estão assim resumidos:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Partes Relacionadas--Continuação

Saldos com Partes Relacionadas Longo Prazo

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo:				
UFV LAGOA GRANDE	62	-	62	-
UFV FRANCISCO SA	5	-	-	-
UFV JANUARIA I	2.966	-	-	-
MORI GERAÇÃO II	34	-	34	-
ARES 2	5.980	-	5.980	-
UFV PORTEIRINHA	906	-	906	-
UFV PORTEIRINHA II	452	-	452	-
UFV MATO VERDE	546	-	546	-
UFV BONFINOPILIS II	306	-	306	-
UFV MIRABELA	455	-	455	-
UFV LONTRA	867	-	867	-
UFV BRASILANDIA	2.770	-	2.770	-
UFV MANGA	75	-	75	-
UFV JANAUBA	3	-	3	-
UFV CORINTO	357	-	357	-
CONSÓRCIOS DIVERSOS	-	-	301	-
	15.784	-	13.114	-
	2021	2020	2021	2020
Passivo:				
Bruno Shiraga	4	4	4	4
BD Participações	18	18	-	-
Hikari Participações	-	-	-	524
Total de Empréstimos e Financiamentos CP	22	22	4	528

Saldos com Partes Relacionadas Longo Prazo

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Passivo:				
GD Energy LLC	505	505	505	505
Outros	-	-	-	61
Total de Saldo com Partes Relacionadas LP	505	505	505	566

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Partes Relacionadas--Continuação

Saldos com Partes Relacionadas Longo Prazo--Continuação

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar com partes relacionados bem como a taxa de juros definido em cada contrato:

	<u>Taxa de Juros</u>	<u>De 1 a 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Bruno Shiraga	100% CDI	4	-	-	4
GD Energy LLC	1,86% a.a.	-	-	505	505
BD Participações	100% CDI	18	-	-	18

Remuneração dos membros-chave da Administração

Conforme definido em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2019, os membros do Conselho de Administração não são remunerados. Durante o exercício findo em de 31 de dezembro de 2021, as despesas com remuneração dos membros da diretoria totalizaram R\$430.

13. Arrendamentos

Os passivos de arrendamento foram contabilizados de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota 2.15, com taxa de juros que reflete o custo de aquisição pela Companhia e por suas controladas e controladas em conjunto de dívida com características similares a aquelas determinadas pelos contratos de arrendamento, no que tange a prazo, valor, garantia e ambiente econômico, assim, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto aplicaram a expectativa futura das obrigações ativas em 2021 em 8,62% a.a. para todos os arrendamentos.

A movimentação do passivo de arrendamentos tem a seguinte composição:

	<u>Nota</u>	<u>Passivo de Arrendamento</u>	<u>Ajuste a Valor Presente</u>	<u>Valor Líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019		88.294	(51.537)	36.757
Adições		1.695	(1.305)	390
Baixas		(11.791)	7.646	(4.145)
Venda de participação de investimentos	2.1.1	(8.558)	4.857	(3.701)
Pagamentos		(2.892)	-	(2.892)
Juros Incorridos		-	2.509	2.509
Saldos em 31 de dezembro de 2020		66.748	(37.830)	28.918
Adições		56.850	(29.383)	27.467
Baixas		(50.184)	21.107	(29.077)
Pagamentos		(4.321)	-	(4.321)
Juros Incorridos		-	514	514
Saldos em 31 de dezembro de 2021		69.093	(45.592)	23.501

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Arrendamentos--Continuação

Abaixo o detalhamento das obrigações assumidas no consolidado por controlada:

	2021			2020
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Engenharia Solar	8	493	501	3.345
Energia Solar	-	-	-	432
Nanuque	28	1.763	1.791	-
Mori Minas Newco I	-	8.277	8.277	-
Mori Minas Newco II	-	8.920	8.920	-
Mori Minas Newco III	-	2.941	2.941	-
BD Participações Francisco Sá	-	-	-	25.141
	17	1.054	1.071	-
Total de Passivo de Arrendamento	53	23.448	23.501	28.918

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar dos arrendamentos de acordo com as obrigações assumidas em cada contrato:

	2022	2023	2024	2025	2026	A partir de 2026	Total
	Vencimento de Passivo de Arrendamento	2.005	1.945	1.889	1.834	1834	13.994

14. Provisão para desmobilização

Para as controladas que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmantelamento dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmantelamento do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de provisão de desmantelamento totaliza R\$5.252.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 4 de maio de 2021, a acionista Ares 2 Participações S.A. celebrou um Acordo de Investimento com a Mori Gestão de Ativos Holding Ltda, tendo adquirido 5,22% do capital total da Mori Energia Holding S.A., ou seja, a totalidade da participação dos acionistas minoritários na Companhia. Após a celebração deste Acordo, a Ares 2 passou a ter o controle de 100% das ações da Mori Energia.

Em Assembleia Geral Ordinária Extraordinária, realizada em 09 de agosto de 2021, foi aprovado a redução do capital social a fim de absorver os prejuízos acumulados do exercício de 2020, totalizando um montante de R\$68.154, sem o cancelamento de ações.

No mesmo ato, foi aprovado também um aumento de capital social no montante R\$299.360 por meio da emissão de 122.651.473 novas ações.

O capital social da Companhia é de R\$670.312, representado por 379.044.058 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição do Capital Social da Controladora por acionista é assim demonstrada:

	Participação Societária	
	2021	2020
Ares 2 Participações S/A	670.312	423.960
Mori Gestão de Ativos Holding S/A	-	15.146
	670.312	439.106

b) Ágio nas transações de capital

O acordo de investimento firmado entre a Companhia e os acionistas minoritários das controladas Mori Minas Newco I Energia Solar S.A., Mori Minas Newco II Energia Solar S.A. e Mori Minas Newco III Energia Solar S.A. prevê que a Companhia pagará um ágio na integralização de capital social nestas controladas, com o objetivo de não alterar a participação societária nestas controladas.

c) Reserva de lucros - legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. Em 2021, a Companhia mantém reserva no montante de R\$122 a título de reserva legal.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de lucros - retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$1.732 refere-se ao saldo remanescente do resultado do exercício de 2021 a ser destinado na próxima Assembleia Geral Ordinária.

e) Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. De acordo com as práticas contábeis internacionais, pronunciamento técnico CPC 24 - Evento Subsequente e interpretação técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório deve ser provisionado. Já o dividendo proposto ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente.

	Controladora	
	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.432	(48.653)
(-) Compensação de prejuízos acumulados	-	-
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	2.432	(48.653)
(-) Reserva legal (baseada no lucro líquido ajustado)	(122)	-
Base de cálculo dos dividendos	2.310	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos - 25%	578	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	1.732	-

16. Receita operacional líquida

O valor da receita operacional líquida "Consolidada" é resultado dos contratos de alugueres das Unidades Fotovoltaicas para os consórcios conforme nota explicativa 2.4 e está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	2021	2020
Receita Bruta com arrendamentos e aluguéis	50.031	10.368
(-) Tributos sobre vendas	(1.815)	(315)
	48.216	10.053

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Custos e despesas gerais e administrativas

As informações sobre os custos bem como as despesas gerais e administrativas, para a controladora e consolidado, por natureza e função para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão apresentadas a seguir:

Despesas	Controladora					
	2021			2020		
	Gerais e Administrativas	Outras Receitas (despesas) operacionais	Total	Gerais e Administrativas	Outras Receitas (despesas) operacionais	Total
Despesas com Pessoal	(6.738)	-	(6.738)	(4.498)	-	(4.498)
Materiais de uso e Consumo	(82)	-	(82)	(68)	-	(68)
Aluguéis e arrendamentos	(676)	-	(676)	(422)	-	(422)
Energia e outras contas de consumo	(78)	-	(78)	(114)	-	(114)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(10.141)	-	(10.141)	(5.611)	-	(5.611)
Viagens e Estadias	(586)	-	(586)	(508)	-	(508)
Impostos e Taxas	(63)	-	(63)	(105)	-	(105)
Depreciação	(105)	-	(105)	(84)	-	(84)
Despesas com Informática	(1.154)	-	(1.154)	(1.353)	-	(1.353)
Outras Receitas e Despesas	(1.149)	-	(1.149)	(1.037)	2	(1.035)
Despesas não dedutíveis	-	-	-	-	(237)	(237)
Ganho (perda) de Capital Venda Participações	-	(146)	(146)	-	1.215	1.215
Total	(20.772)	(146)	(20.918)	(13.800)	980	(12.820)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Custos e despesas gerais e administrativas--Continuação

Despesas	Consolidado							
	2021				2020			
	Custo Serviços Prestados	Gerais e Administrativas	Outras Receitas (despesas) operacionais	Total	Custo Serviços Prestados	Gerais e Administrativas	Outras Receitas (despesas) operacionais	Total
Despesas com Pessoal	-	(6.738)	-	(6.738)	-	(4.501)	-	(4.501)
Materiais de uso e Consumo	(125)	(167)	-	(292)	(7)	(80)	-	(87)
Aluguéis e arrendamentos	-	(695)	-	(695)	-	(1.288)	-	(1.288)
Energia e outras contas de consumo	(8.433)	(312)	-	(8.745)	(2.001)	(5.153)	-	(7.154)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(3.700)	(12.091)	-	(15.791)	-	(7.509)	-	(7.509)
Viagens e Estadias	(21)	(739)	-	(760)	(13)	(572)	-	(585)
Impostos e Taxas	(342)	(468)	-	(810)	-	(951)	-	(951)
Depreciação	(13.118)	(1.077)	-	(14.195)	-	(4.721)	-	(4.721)
Amortização	(267)	(1.164)	-	(1.431)	-	-	-	-
Despesas com Informática	(120)	(1.159)	-	(1.279)	-	(1.370)	-	(1.370)
Outras Receitas e Despesas	(1.008)	(1.518)	-	(2.526)	(52)	(2.273)	2	(2.323)
Despesas não dedutíveis	-	-	-	-	-	-	(239)	(239)
Ganho (perda) de Capital	-	-	(146)	(146)	-	-	1.215	1.215
Venda Participações	-	-	(146)	(146)	-	-	1.215	1.215
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.418)	(2.418)	-	-	-	-
TOTAL	(27.134)	(26.128)	(2.564)	(55.826)	(2.073)	(28.418)	978	(29.513)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Resultado financeiro

O resultado financeiro, para a controladora e consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	495	411	495	413
Instrumentos financeiros derivativos	15.570	-	15.570	-
Outras receitas financeiras	3	2	327	61
Total receitas financeiras	16.068	413	16.392	474
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(14)	(58)	(470)	(533)
Custo Captação Debentures	(4.455)	(500)	(4.455)	(500)
Juros Debentures	(3.732)	(12.214)	(3.732)	(12.214)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(514)	(2.509)
Prêmios debêntures	(2.459)	-	(2.459)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(16.286)	-	(16.286)
IOF	(3)	(16)	(3)	(18)
Outras despesas financeiras	(63)	(10)	(88)	(33)
Total despesas financeiras	(10.726)	(29.084)	(11.721)	(32.093)
Resultado financeiro líquido	5.342	(28.671)	4.671	(31.619)

19. Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que não há chances de perda provável. As perdas consideradas possíveis foram assim classificadas, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2021 estavam assim apresentadas:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas-- Continuação

	Consolidado			
	2021		2020	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
Trabalhista	39	959	-	-
Regulatório	1	138	-	-
	40	1.097	-	-

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Regulatório

As ações judiciais regulatórias versam sobre a legalidade na cobrança do CUSD antes da disponibilidade do ponto de conexão.

20. Imposto de renda e contribuição social

	2021	2020
Receita bruta	50.031	10.368
Receita financeira	495	474
Fator de presunção	32%	32%
Base tributável	16.168	3.469
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda - 15%	(2.452)	(520)
Adicional do imposto de renda - 10%	(1.470)	(66)
Contribuição social - 09%	(1.455)	(312)
Total	(5.377)	(898)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

O Grupo aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	2021		2020		Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Ativo						
Caixa	61	61	62	62	-	Custo Amortizado
Equivalentes de Caixa	24.495	24.495	38.149	38.149	Nível I	Valor justo por meio de resultado
Contas a receber	19.307	19.307	1.884	1.884		Custo Amortizado
	43.863	43.863	40.095	40.095		
Passivo						
Fornecedores	9.887	9.887	2.992	2.992	-	Custo Amortizado
Debentures	-	-	281.082	281.082	-	Custo Amortizado
Partes Relacionadas	509	509	5.042	5.042	-	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	12.178	12.178	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	10.396	10.396	301.294	301.294		

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As metodologias utilizadas pelo Grupo para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil; e
- Debêntures e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

Dívida por captação de Debentures junto Bradesco S/A: Como esse contrato é de longo prazo, portanto, não está contemplado no escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que essas debêntures já estão sujeitas, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando portanto a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou o Grupo a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para essas debêntures e encargos de dívidas.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiro

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais o Grupo estava exposto na data-base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2021, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2021 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumento Financeiro--Continuação

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras--Continuação

Aplicações financeiras - Consolidado (em milhares de R\$)	Indexador	% do Indexador	Posição em 2021	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras				11,4753%	5,7376%	8,6064%	14,3441%	17,2129%
Aplicações financeiras - Mori Holding S/A	CDI	98,5%	11.083	1.272	636	954	1.590	1.907
Total			11.083	1.272	636	954	1.590	1.907

Gestão de capital

O Grupo realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

O Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e, a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Em 2021, a Companhia reduziu o seu nível de endividamento para zero em decorrência dos eventos descritos na Nota 11.

Gestão de Riscos

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Tais políticas e procedimentos foram definidos no Manual de *Compliance* e Integridade e na Política de Gestão Integrada de Riscos de *Compliance* do Grupo. O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de Riscos--Continuação

i) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O Grupo está exposto ao: risco de taxa de juros, risco de câmbio, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo que está sujeito ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às importações feitas em moeda diferente da moeda funcional de sua controlada. Para mitigar o risco de cambial do Grupo utilizou instrumento financeiro derivativo.

Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

ii) *Risco Regulatório*

O Grupo está sujeito a regulação do setor Energético Brasileiro e, mais especificamente, às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros são monitoradas pela Diretoria Executiva do Grupo.

iii) *Riscos operacionais*

O risco operacional está relacionado com a interrupção parcial ou total da geração de energia elétrica prevista para o parque de geração fotovoltaica (UFVs).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de Riscos--Continuação

iv) *Riscos de construção e desenvolvimento das infraestruturas*

Diversas controladas e controladas em conjunto nas quais a Companhia detém participação possuem novas unidades geradoras de energia fotovoltaica em fase de construção; são riscos inerentes às atividades de construção/implantação eventuais atrasos na execução das obras, com impactos nos custos previstos e/ou penalidades contratuais. O monitoramento destes riscos é gestão das Diretorias de (i) Engenharia e (ii) Operações, esta última englobando a Diretoria Jurídica.

v) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

vi) *Riscos de liquidez*

Risco de liquidez é a possibilidade do Grupo não cumprir suas obrigações financeiras nos prazos previstos, ou enfrentarem dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez no mercado.

22. Cobertura de Seguros

O Grupo adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura está assim demonstrada:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Cobertura de Seguros--Continuação

Dados da Companhia e Controladas

Cobertura	Vigência	Importância Segurada
Seguro Fiança Locatício da Sala Comercial de São Paulo - e Belo Horizonte apólice Alfa Seguradora 01.0118.000182434	27/01/2021 a 27/01/2022	R\$3.200 - SP R\$800 - BH
Seguro de risco de engenharia e responsabilidade civil contratados pelas sociedades investidas com cobertura básica (obras civil em construção e montagem), despesas extraordinárias, tumultos, greves e lockout, manutenção ampla (até 12 meses), despesas com desentulho, equipamentos móveis e estacionários, obras aceitas ou colocadas em operação, danos de erro de projeto e riscos do fabricante, honorários de perito, afretamento de aeronave, responsabilidade civil geral/cruzada, danos morais, despesas de salvamento, obras temporárias, responsabilidade civil do empregador	Durante o período de execução de cada Usina.	Valor do CAPEX de cada Usina.
Seguro de Risco Operacional com cobertura de danos materiais e lucros bruto	De 12 meses a partir da emissão do CAP da Usina.	Valor do CAPEX para os danos materiais e R\$1.575 por MW (potência) para lucros cessantes (bruto).
Seguro de transporte marítimo internacional com cobertura FPA e All Risks; cobertura adicional de frete e seguro; de classificação de navios em viagens internacionais; de transbordo; de riscos de greves; risco de guerra; prorrogação de prazo de duração do risco; embarques efetuados em convés; aparelhos, máquinas e equipamentos.	Durante o transporte marítimo até a saída os equipamentos importados do porto (Brasil).	Valor da importação.
Garantia Fiel Comprimento dos Contrato de Empreitada - Carta Fiança ou Seguro Garantia no valor mínimo de 10% do valor do contrato.	Durante o período de execução de cada Usina até 24 meses após a emissão do CAP e com emissão do CAF.	Valor mínimo de 10% do valor do contrato
Risco de engenharia - Coromandel	28/12/2021 07/10/2022	R\$13.759
Risco de engenharia - Newco IV, V, Mori II, Estrela do Norte	29/12/2021 a 30/06/2024	R\$49.088
Risco de civil geral - Newco II	30/12/2021 a 30/04/2022	R\$1.077
Risco de engenharia - Newco II	30/12/2022 a 30/04/2023	R\$1.785
Risco de civil geral - Newco III	31/12/2021 a 30/04/2022	R\$1.090
Risco de engenharia - Newco III	31/12/2022 a 30/04/2023	R\$1.907
Risco civil - Newco IV, Newco V, Mori II, Estrela do Norte	29/12/2021 a 30/06/2023	R\$49.088
Risco empresarial - Newco III	28/08/2021 a 28/08/2022	R\$142.500
Risco civil geral - Newco I	28/08/2021 a 28/08/2022	R\$10.000

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Apresentação de informações por segmento

A Companhia e suas controladas tem em suas operações a finalidade direta ou indireta na micro e minigeração distribuídas de energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica., desta forma todas as informações das demonstrações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único.

24. Compromissos Assumidos

As controladas Mori Minas Newco I, Mori Minas Newco II, Mori Minas Newco III, UFV Brasilândia e as investidas UFV Corinto, UFV Janaúba, UFV Lagoa Grande, UFV Lontra, UFV Manga, UFV Mirabela, UFV Porteirinha e UFV Porteirinha II firmaram compromissos de venda de energia nos termos e condições destacados abaixo:

SPE	UF	Gestor	Capacidade Alocada (MWh)	Deságio Contratado	Preço Estimado (R\$/MWh)	Receita Mensal Esperada (R\$)
MORI MINAS NEWCO I	MG	CMU ENERGIA	3.258,801	24,00%	652,81	2.127.362,97
MORI MINAS NEWCO I	MG	LEMON ENERGIA	700,166	24,30%	649,71	454.906,81
MORI MINAS NEWCO II	MG	CMU ENERGIA	476,666	24,00%	632,89	301.677,14
MORI MINAS NEWCO III	MG	CMU ENERGIA	456,834	24,00%	656,19	299.770,63
MORI MINAS NEWCO III	MG	METHA COOP	685,251	25,00%	689,86	472.730,68
UFV BONFINÓPOLIS	MG	CEMIG SIM	498,418	20,00%	666,20	332.046,07
UFV BRASILÂNDIA	MG	CEMIG SIM	1.028,665	20,00%	666,20	685.296,62
UFV CORINTO	MG	CEMIG SIM	773,085	20,00%	666,20	515.029,23
UFV JANAÚBA	MG	CEMIG SIM	760,750	20,00%	666,20	506.811,65
UFV LAGOA GRANDE	MG	CEMIG SIM	1.020,750	20,00%	666,20	680.023,65
UFV LONTRA	MG	CEMIG SIM	1.045,915	20,00%	666,20	696.788,57
UFV MANGA	MG	CEMIG SIM	942,665	20,00%	666,20	628.003,42
UFV MATO VERDE	MG	CEMIG SIM	482,168	20,00%	666,20	321.220,32
UFV MIRABELA	MG	CEMIG SIM	379,584	20,00%	666,20	252.878,86
UFV PORTEIRINHA	MG	CEMIG SIM	483,083	20,00%	666,20	321.829,89
UFV PORTERITINHA II	MG	CEMIG SIM	474,750	20,00%	666,20	316.278,45
						8.912.654,96

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Eventos subsequentes

Incorporação de fração cindida da controladora Ares 2

Em 28 de fevereiro de 2022, a Companhia aprovou a incorporação de parcela cindida da Ares 2, com valor patrimonial correspondente de R\$622.453. A referida reorganização societária visa a segregação das usinas operacionais e dos projetos em construção. Assim, a controladora Ares 2, cindiu todo o patrimônio correspondente à Mori Holding do qual foi absorvido por esta.